

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

12 DE JUNHO
DE 1893

Estado do Parahyba

ANNO IV

ASSIGNATURA CAPITAL
SEMESTRE MEZ. NÚMERO AVULSO.
55000
12000
8100
PAGAMENTO ADIANTADO.

Segunda-feira 12 de Junho de 1893

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS
ANNO. SEMESTRE TRIMESTRE
135000
75000
25000
PAGAMENTO A DIANTADO

N. 118

Carta do Rio

Em 2 de Junho

O telegrapho certamente roubou-nos a alegria da novidade e importancia que deve ter a noticia do discurso do talentoso orador parahybano, na sessão de 22 de Maio. Era o dia em que os seus amigos se congratulavam pelo seu auspicioso anniversario; e para encher-lhe a alma de gloria, e para enastrar-lhe a fronte de louros, o destino assignalou-lhe a tribuna do parlamento donde surgisse a verdade, como em outros tempos discurravão-se os labios do propheta na santa consolação do povo attribulado. Era o festão de glorias que o joven orador tecia em preito a si mesmo, nas expansões ridentissimas de sua alma de moço, sempre ao serviço das causas da justiça e do direito que são as grandes conquistas da humanidade. Depois vem esta ligação do destino em que na sessão passada troava em prol dos desterrados e agora em prol dos heróes do Sul, com as mesmas fulgurações do talento e o rebrilho das consciencias que não transigem. E afinal o que forão as victimas de 10 de Abril e o que são as victimas do Rio Grande? Todos heróes, transfigurados na lucta e no soffrimento, como n'um avatar em que se sobre conquistando a gloria.

Precisavamos bem que do parlamento surgisse a verdade, delucidando os factos na evidencia das provas, para que se desnudasse esta figura grotescamente ignobil do Cain brasileiro, ensanguentado, deforme e feroz como o Siva indiano.

Sim, foi isto mesmo que o nosso illustre conterranco fez, abrigado á sombra das brancas azas do bom anjo da piedade e da justiça.

Ao assumpto. Antes mesmo da denuncia do deputado Seabra, já a affluencia era enorme: lugares disputados, as tribunas cheias de distinctas senhoras e as galerias mal comportando a avalanche de espectadores, apinhados sobre cadeiras.

Presidia o sessão o Sr. Arthur Rios.

Quando o Sr. Seabra terminou o seu discurso, ouvido com desusada attenção, teve a palavra o nosso distincto amigo: um borborinho de povo que agita-se, um susurro de quem melhor firma-se para a contenção do espirito, os prolongados *psios*, e depois o recolhimento religioso, solemnemente attestado pela anciedade espectante de todos. Precisa dizer-lhes o que foi o seu discurso? precisa encarecer-lhes o merito da peça, no fundo e na forma? Quando já não houvesse firmado os seus creditos de orador notavel a ponto de ser bafejado pelas auras da popularidade em uma grande cidade como esta; quando se obliterasse o sentimento de justiça dos seus admiradores, ahí está novamente a imprensa do Rio em pomposos elogios elevando-o á merecida estima de seus concidadãos.

Mas isto já não discute-se: quando o talentoso moço florescer os seus discursos com as lentejoilas da historia e da observação philosophica, ou antes, quando o artista reunir em só quadro a golpes de mestre (e que poderá fazer) largos horizontes no realce das minuciosidades, dos detalhes. Os seus discursos, duplamente apreciados, serão outros tantos *capitulos* da oratoria. De parte isto, occupem-nos da sessão, uma das mais importantes da actual legislatura.

Estrepitosos applausos cobrirão o orador por todo o tempo em que levantava a tribuna parlamentar, irrompendo as galerias em frementes e ruidosas manifestações. Em momento houve em que todos sentirão o *frisson* da emoção, entyloete agudo a reagir o peito, arrancando expansões tão sinceras, tão verdadeiras que tocava ao delirio das assembleas

arrastadas. As senhoras enxugavão as lagrimas que alforjavão as faces, os liquidos *brilhantes* de inestimavel preço que saldavão a dívida de honra do representante com a commuhão brasileira. E o que vale este governo pôdre, ensanguentado e fratricida em face á uma lagrima de mulher, polida pela mão invisível da piedade e do amor? Pode que elle, vencedor no Sul, plante a paz pelas armas e pela inconsciencia dos janizaros; pode que elle queira sangue, mais sangue, o vampiro é insaciavel, a hyena quer o banquete do cadaver; mas a historia registrará para desafogo da humanidade que neste vasto circo em que se transformou a nação, a mulher brasileira, não como as damas romanas, debruçava-se para chorar os que morrião pela liberdade.

Findemos. Se a sensacional oração começou por um triumpho, acabou por uma apothose em que se encarnava a opinião vencedora. As senhoras, das tribunas, agitando os brancos lençinhos, atiravão flores sobre o orador, as galerias invadião estrepitosamente o recinto, os abraços de todos os amigos, a sinceridade de todos os corações. Grande massa popular acompanhou o laureado tribuno ao sair da Camara; José do Patrocinio saudou-o da *Cidade do Rio* em nome de sua emoção que mais valia que sua palavra, e convidou a colonia rio-grandense para uma manifestação que, como é sabido, não realizou-se: oitocentos gatunos distarçados em secretas, ou oitocentos secretas disfarçados em gatunos, já tinham recebido a *mot d'ordre* de perturbal-a.

Não ficou nisto: hoje para qualquer lado que o nosso illustre amigo vire-se, vê-se acompanhado de dois, tres mastins da policia.

Politica floriantesca, gottejando sangue, cheirando a cadaver, toda ella envolta nas dobras do manto de trevas das traições.

No ultimo vapor do sul chegou a esta cidade o nosso sympathico coestadano Antonio Lyra.

O distincto moço regressa de Paris onde tinha ido em viagem de recreio, e principalmente visitar ao seo deccedito tio o sr. Brito Lyra, cujos ultimos momentos elle teve a dor de assistir.

Comprimntamos ao sympathico Lyra, que agora deve ter vindo muito parisiense e ainda mais conquistador.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Fortaleza. — Farias, desconhecido.
Rio. — Patriota, desconhecido.
Recife — Wm. Leal Engenheiro, não encontrado. Recife — Miné, não está registrado.
Recife. — Tenente-Coronel — Nery, desconhecido. Rio — Palhano, desconhecido. Rio — Compudo, Romana Bastos, desconhecida. Recife — Cezar — insuficiencia endereço. Recife — José Felix Bordo, Já havia seguido vapor, Mamanguape — Mestre Barcaça Maria dos Anjos. Rio — Bernardo, desconhecido. Recife — Tété, endereço insufficiente. Recife — Sandy, desconhecido. Natal, Mariann, Xavier —, desconhecido.

AMAR

Amar é fazer o ninho. Que a duas almas contem. Ter medo de estar sozinho. Dizer com lagrymas: vêm Flor, querida noiva, esposa... Cabemos na mesma lousa... Julieta, tu sou Romeu Correr gritar: onde vamos? Que luz! que cheiro! onde estamos? E ouvir uma voz: no céu!
Vagar em campos floridos Que a terra mesmo não tem. Chegarmos loucos, perdidos Onde não chega ninguém... K, ao pé de correntes calinas, Que espalham virentes palmas, Dizer-te: senta-te aqui. E além, na margem sombria, Ver uma corça bravia, Paamado, olhando pra ti. Tobias Barreto.

AS TREZENAS

De poucos annos para cá se tem a fervorado muito as tradicionass trezenas de Santo Antonio n'esta cidade.

Dantes aquillo era uma cousa sorumbatica, apezar de ser feita em o nosso bellissimo S. Francisco, edificio notavel que em outra parte seria zelado e cuidado não só como um documento de nossa grandeza passada, como por ser uma importante obra d'arte.
Tres annos atraz quem se abalancasse a ir por curiosidade ou espirito religioso ouvir as trezenas, encontraria apenas o recinto do templo escassamente illuminado, os bellissimo dourados, um pouco foscos pela acção do tempo, esbatidos, com tons opacos pela luz mortua das poucas velas do altar, alguns vultos indecisos, sem contornos, esparsos na grande nave, uma ladainha pigarreada pelas devotas uma cousa triste, monotona.

Hoje, é o contrario: uma orgia de luzes afaga o recinto destacando os arabescos e douramentos; o azulejo (que vale um thesouro) reverbera co uscações brilhantes; o templo regorgita de povo, as tribunas repletas, a grande orchestra troa fazendo estremecer as velhas abobadas carunchosas, choca-se a electricidade dos olhares do bello sexo e do dito feio, produzindo este phenomeno — o tribofe — que tanto pode ser a gondola que conduz ao porto do matrimonio como o salva-vidas que afasta do mar morto do papel queimado; em vez de vultos informes de velhas com o pingo de simonte a tremelicar na penca, os corpos esbeltos de nossas gentis cidadãs, as linhas flexuosas dos seios que ardam de ardor mystico pela comprehensão do grande mysterio do supremo amor, a vida em sua plenitude, em todas suas manifestações, concretisada n'isso — a esperança.

Animadissimas as trezenas d'este anno. Com que saudade, quanta melancolia nos olhares, quanto suspiro, hontem o ultimo dia. A felicidade é tão curta, a humanidade se satisfaz com tão pouco! Si o Papa ordenasse em vez de uma trezena, ao menos uma centena, que bom seria!

Feliz ente ahí vem as Neves, apenas uma novena; mas o que pode igualar esses nove dias?

A cadeia das inclinações que agora começaram, não se quebrará, por certo, neste curto interregno: a questão é conservar a mesma pressão na cadeira do sentimento; sobretudo, sempre um pouquinho de mel nos beijos dos aspirantes e suspirantes: vinagre não apanha moscas.

Hoje celebra-se a festa do glorioso Santo; é a noute das despedidas; das esperanças, si o negocio promete vingar, da desillusão si apenas aquillo significativo destructur — denominador commum de todos esses tribofes sem futuro.

Recebemos o primeiro numero do «O Lidador», publicado na cidade de Parahyba, Piahy.

Apresenta-se na imprensa como defensor acerriano dos interesses geraes.

Agradecemos a visita e desejamos-lhe longavida.

FESFA DE S. ANTONIO

Distribuiu-se hontem o seguinte HYMNHO

Uma de luz, qu'este mundo Vivificas pelo exemplo De virtudes magestosas Como esplendores de um templo.

Coro
Recebe os louvores
Que vêm entoando
Devotos humildes
Teu nome invocando

Nossas p'rece erga-se ás nuvens
No spiral de santo incenso
Unam-se aos cantos que dizem
Astros mil do Céu immenso.

Coro
Recebe os louvores, etc. etc.

Uma santa!
Em Campos, (estado de S. Paulo) acaba de apparecer agora uma santa. O caso é, na verdade, muito pandego. Conta-se prodigios enormes da tal santinha, que morava em uma fazenda proxima a Campos na margem do Parahyba. O povo do lugar, diz um telegrama, maravilhado, tem feito interminaveis romarijados em vapores, carros, a cavallo e a pé.
O facto tem sido muito discutido, sem que a gente sensata tenha conseguido desviar a corrente dos crentes, cujo fanatismo vacse se revestindo de extraordinarios excessos.
Afinal, a policia resolveu recolher-a á Santa Casa, valendo-a nesta occasião um grupo da cidade.
As romarijadas, contudo, ainda cunt/nuam e agora dirigem-se ainda mais fervorosamente aquelle estabelecimento.

IMPRENSA

Temos sobre a mesa os numeros de 11 a 18 da nova folha «O Commercio» que acaba de sahir á luz na cidade de Fortaleza.

Arvorando a bandeira de—absoluta neutralidade entre os partidos politicos.— o novo campeão virá incontestavelmente prestar um importante serviço á sua terra.
De todo o norte, o Ceará, pode se dizer que é a circumscripção que mais tem desenvolvido o seo espirito de iniciativa, como de combatividade.

Terra epica, registrando heroicas paginas em seus fastos, é tambem, desde os tempos do imperio, o ponto onde esteve mais accesso o espirito politico com todas as degenerescencias que o enfesam. Em toda a parte o cearense f'isso; tem se tornado legendario o seu nome, nas regiões que tem conquistado por muito esforço e coragem: são os bandeirantes brazileiros no seculo XIX.

Infelizmente a imprensa cearense não se tem circumscripção ao seu papel de doutrinar e orientar: paginas que hoje não se podem resolver são a caracteristica do desvio dos facções politicas que ali se numeram.

E' por isso que dizemos que «O Commercio» virá preencher uma lacuna, não no sentido bonal e pretencioso com que qualquer jornal o adota em seu programma, mas como uma cousa necessaria.

Agora mesmo tivemos o prazer de palestrar com o sr. Papi Junior um dos redactores da nova folha, que vai ao Rio de Janeiro tratar de negocios de interesse da empresa.

Judiciosas as considerações que nos fez sobre os intuitos que animam os seus companheiros, e por isso apoiamos plenamente o programma traçado e auguramos prosperidades ao collega a quem saudamos.

LIBERDADE DA IMPRENSA

Le-se no «Correio de Noticias» da Bahia. Do nosso collega da Nova Era, de Maragogipe, recebemos o seguinte:

«Continuam perseguições pela policia contra proprietario Nova Era.
Já responsabilisamos por telegramma cheie policia, coronel Mello e Eustaquio Torres, ao sub-commissario, pelo que contercer.»

BOLETIM METHEOROLOGICO

Dia 12 de Junho

Horas	Thermómetro centigrado	Pressão do ar (Barómetro a 0°)	Tensão do vapor	Humidade	Dirrecção do vento
6 M.	23°	756 ^m /m 31	17.87	88	SE W
9	25.1	757 ^m /m 07	21.005	88	SE W
12	26°	756 ^m /m 31	19.05	73	SE
3 P.	26°	754 ^m /m 82	18.40	72	SE
6	26°	755 ^m /m 14	18.28	73	SE
					SE

Temperatura maxima 27.95
Temperatura minima 21.00
Depressão em 24 horas — á Sombra 2.91
Chuvras 0.00
Velocidade média do vento 3.47 por segundo
Nebulosidade 0.63

Não se zangue, menina, não me estranha, de certo, não nos ouvem n'esta sala.
— Por piedade Juca, abaixa a falla, que pode nos ouvir a minha mãe.
— Porventura, priminha, ella ignora, que dois nós nos amamos seriamente?
— Falle baixo, não seja impertinente, senão fico zangada e vou-me embora...
— Ir se embora, meu bem? d'aqui não passa.
— Ai, Juca, grita Esther, não seja afouto! não me comprima assim, deixa de graça.
— N'isto a velha vem, pelo alvoroço!
— Que tens, Esther?
— Mama, foi uma pirraça; e Juca acudiu-me um parafahoto.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do «Estado»

RIO, 12. O correspondente do «Jornal do Commercio» em Montevidéo telegraphou á esta folha contesando as ultimas noticias sobre a terminação da guerra do Rio Grande. Tropesiros chegados de Melo dizem que as forças de Gumerindo Saraiva tomaram Capava, apassando-se de armamento e roupa.

RECIFE, 12. A «Gazeta do Recife» diz saber por telegramma particular que o general Silva Tavares continuará á frente dos federalistas. Seguiram para a capital federal o general Roberto Ferreira e Dr. Miguel Pernambuco.

Congresso Nacional

NEGOCIOS DO RIO-GRANDE DO SUL
DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 23 DE MAIO DE 1893

O Sr. Epitacio Pessoa (grande movimento de attenção: profundo silencio) — Sr. Presidente, a impressão que acaba de deixar no meu espirito o brilhantissimo discurso proferido pelo illustre representante da Bahia; a importancia excepcional deste debate; a gravidade extraordinaria deste assumpto, que preoccupa o espirito de todos os brazileiros, que alarma o sentimento nacional, que punge o coração a todos aquelles que ainda conservam indemne o seu civismo nesta hora angustiosa de desillusões para a republica, me afastaria, talvez, desta tribuna si, antes de tudo, não julgasse que é um dever de patriotismo concorrer com o meu esforço franco, sincero e decidido em prol da pacificação do Rio-Grande do Sul, si por outro lado não entendesse que o meu silencio neste momento seria o repudio do meu passado nesta camara, onde os grandes erros do Sr. vice-presidente da republica me têm encontrado sempre na primeira fila de combate, como um adversario leal, severo e intransigente (apoiados).

Sr. presidente, quando a liberdade tomba amordaçada pelo guante de ferro do despotismo; quando a lei é expellida do regimen normal da sociedade ás sancadilhas insultuosas da tyrannia; quando o sangue brazileiro jorra em borbotões numa lucta omissa, de desespero e de insanias, e ha um governo de brazileiros que se regozija com o horror desta carnagem — a mais rudimentar comprehensão dos meus deveres de deputado me aponta esta tribuna como um posto de honra e de combate, em que se deve pugnar pela victoria da civiização e do direito, jámais pelo sacrificio da liberdade e da lei (muito bem).

Senhores, vindo responder ao illustre deputado pelo Rio-Grande do Sul, me relevará s. ex. que não o acompanhe em todos os detalhes da brilhante oração que hontem proferiu nesta camara.

S. ex. defendeu uma causa pessoal, defendeu a sua propria causa, e eu receio que no calor da discussão, na apreciação dos factos, me escape algum conceito que possa melindrar a susceptibilidade do meu distincto amigo, do meu antigo chefe nas bancadas da opposição, quando juntos pensavamos que era necessario restabelecer o inteiro dominio da lei em todos os estados da republica.

O SR. CASSIANO DO NASCIMENTO: — E ainda hoje penso assim.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Deixando, porém, de parte os factos a que o nobre deputado se referiu, me permittirá s. ex. dizer que si contra o governo do Sr. Julio de Castilhos levanta-se apenas uma tempestade de odios e de desrespeitos, estes odios e estes desrespeitos são de toda a nação brazileira (apoiados), que não pode ver, sem o mais profundo pesar, a pertinacia com que s. ex. sacrifica á sua conservação, no poder centenas e centenas de vidas preciosas, milhares e milhares de contos, extorquidos ao trabalho e a miseria do povo (apoiados); me permittirá s. ex. dizer que si a opinião desfavoravel formada contra o governador do Rio-Grande do Sul é fabricada adrede, como disse, imprensa desta capital, onde allá se têm publicados sem contestação textuinhos os mais inauspeitos, como do illustre representante do Estado de S. Paulo, o Sr. general Murça esta opinião da da maioria da imprensa de qua-

RECEBEU!!!

A LIVRARIA E APELARIA

DE

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narraçao com plta o'fel de todos acontecimentos desde a declaraçao da guerra até a conclusao da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDICE, OS MARTYRES DA SCIEN. IA, um volume ricamente encadernado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Grande successo de 93 Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por eundo de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOÃO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do traductor 12\$.

O BARAO DE LAVOS, por Ab'l Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIE DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS AIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

DROGARIA

36--Rua Maciel Pinheiro--36

ANTONIO JOZÉ RABELLO

PARAHYBA

(UNICA NO ESTADO)

Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricant s. Grande deposito de tintas soço vernizes e pinceis para pinturas.

Completo sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reduçao nos preços, nas transacções em grosso.

FECHINCHA

O proprietario do estabelecimento de molinos, sito no pateo do mercado n.º 1 D. tendo de retirar se temporariamente para fora do Estado, negocia o mesmo estabelecimento ao oxigido todo pagamento á vista, caso o comprador de tinea commercial ou bene da sua propriedade para a respectiva garantia.

Parahyba 6 de Junho de 1893.

Advogado

Antonio Hottenclo.

Escritorio—rua Duque de Caxias, n.º 26.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vi a

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago-as viavas, orphãos e herdeiros do segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 anno em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

Não confundam com outras companhias

Compra-se casas em bom logal, quem tiver e quizer vende-las, dirija-se á rua Direita n.º 85.

RODRIGO CARVALHO & C.

Comprão algodão, Semente de Algodão, Sementes de mamona e todos os mais generos do paiz, pagando melhor do que qualquer outra.

HOTEL do NORTE

Grande acomodações para passageiros, familias e pensionistas. Excelente banho frio.

Bom tratamento e preços modicos.

57 — Rua d'Areia — 59

Parahyba

LEONCIO HORTENCIO.

REFINARIA

DE

ASSUCAR

EM FRENTE Á ESTAÇÃO CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Preços modicos

A Dinheiro

Atenção

Na Pharmacia Popular, a rua Maciel Pinheiro n.º 70, preciso de um moito de 10 annos so praticar, preferindo so um obra ro com pratica. Excl- Parahyba, 10 de Maio de

Dr. F. Maroja

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para o misteres de sua profissão na rs Direita n.º 107.

Parahyba

COMMERCIO

Associação Commercial
Segunda-feira 29 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo João P. da Silva.

Em 7 de Junho de 1893

Cambio sobre Londres 10 3/4 d
PAUTA DA SEMANA DE 29 DE MAIO A 3 JUNIUS

PREÇO DO GENERO TUJEITO

DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	350
Aguardente de canna	litro	275
» » mel	idem	175
Algodão em rama	kilo	550
» fio	idem	050
Arroz em casca	idem	000
» descascado	idem	250
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	633
Dito dito mascavado	idem	325
Dito bruto	idem	155
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$200
» escolha	idem	800
» torrado emuido	idem	1\$800
Carvão animal	idem	100
Cal	idem	055
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	5\$000
Couro de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Doce de goiaba	kilo	1\$000
Fumo bom em folha	idem	800
» em rolo	idem	1\$000
» picado	idem	1\$400
» desfiado	idem	1\$700
Feijão	litro	120
Farinha de mandioca	idem	060
Genebra	idem	500
Graxa e sebo condo	kilo	400
Milho	litro	050
Osson	kilo	012
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	005
Queijo, qualidades	idem	800
Rapê	idem	1200
Sabão	idem	405
Sul	litro	030
Solla	meio	1100

MUITA ATENÇÃO

Para as noites de Santo Antonio, S. João S. Pedro.

O baixo assignado vende muito barato; pistolas de côres de 1ª qualidade; rodinhas, craveiros e magnificos foguetinhos do ar, e mais fogos. Rua Duque de Caxias n.º 78. Parahyba 6 de Junho de 1893.

José Castanhola.

Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamonas	idem	050
Tartaruga	idem	3\$000
Unhas de boi	idem	015
Vellas stearinas	idem	900
Vinagre tinto	litro	250
Dito branco	idem	380
Vinho branco	idem	360
Vellas de cera	kilo	1500
Couros verdes	»	200
Resinas	idem	100
Sabugo de chifre	»	010

PRAÇA DO RECIFE

Dia 8

CAMBIO—Os Bancos abriam com á taxa de 10 1/4 d. sobre Londres á 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d. De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme. O movimento havido foi limitado. Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções á 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO—Os Bancos adoptaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d. sobre Londres á 90 dias. A libra sterlina foi cotada a 23\$500

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

Cristalisado por 15 kil.	a	7\$600
Usinas por 15 kil.	a	7\$700
Branco por 15 kil.	de 6\$000 a	6\$500
Somenos por 15 kil.	de 4\$800 a	5\$000
Mascavado por 15 kil.	de 3\$800 a	4\$000
Brutos seccos por 15 kil.	de 3\$400 a	3\$600
Bruto melado por 15 kil.	de 3\$000 a	3\$200
Retame por 15 kil.	de 2\$800 a	2\$900

PARA EXPORTAÇÃO

Contra

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.	670
Verdes (nominal).	400
Mel	
Por pipa para exportação e com casco.	80\$000
Alcool	
Por pipa nominal.	60\$000
Por pipa nominal.	10\$000